

---

**ESSA RÁDIO CAIU DO CÉU!**  
**MEMÓRIA DOS 54 ANOS DA RÁDIO SANT'ANA**

Igor Augusto Baggio Sampaio<sup>1</sup>

**Resumo:**O presente trabalho tem como objetivo resgatar a memória da Rádio Sant'Ana, a quarta emissora AM que se instalou em Ponta Grossa/PR e que começou a operar na década de 60, sendo até hoje considerada líder em alcance e qualidade de sinal. Para isso, utiliza-se bibliografias históricas e entrevistas com funcionários que fazem ou fizeram parte da equipe de trabalho da emissora. Ao longo dos 54 anos a Rádio Sant'Ana conquistou o prestígio do público pontagrossense e da região dos Campos Gerais.

**Palavras-chave:**Rádio Sant'Ana. Ponta Grossa. Rádio AM .

**THE RÁDIO THAT FELL FROM SKY**  
**MEMORY OF 54 YEARS OF RADIO SANT'ANA**

**Abstract:**The present work aims to rescue the memory of RádioSant'Ana, the fourth AM station that was installed in Ponta Grossa/ PR and began operating in the 60's, nowadays it has been considered a leader in scope and quality signal. In order to it with used historical bibliographies and interviews with employees who are or have been part of the station's work team. Over the 54 years RádioSant'Ana won prestige of pontagrossense public and the Campos Gerais region. In this study is expected to highlight phases which the radio went through, and the mains events that marked the trajectory of the communication vehicle in chronological order

**Keywords:**Rádio Sant'Ana. Ponta Grossa. Rádio AM.

**Sumário:**1. Introdução – 2. Primeiras transmissões radiofônicas no Brasil; 3.História do Rádio no Paraná; 4. História do Rádio AM em Ponta Grossa; 5. Memória dos 54 anos da Rádio Sant'Ana; 6. Conclusões; 7. Referências Bibliográficas .

---

<sup>1</sup> Graduando do 5º período de Jornalismo das Faculdades Secal.  
Membro do Grupo de Estudos: Jornalismo e Noticiabilidade e internet.  
Email: igorbaggio02@hotmail.com

---

## 1. INTRODUÇÃO

No dia 09 de agosto de 1961 com a potência de 100 wats, começou a operar a quarta emissora de rádio AM em Ponta Grossa- Paraná denominada Rádio Sant'Ana uma emissora católica da Fundação Sant'Ana ligada a Diocese de Ponta Grossa.

O presente trabalho tem como objetivo resgatar a história da Rádio San'Ana em Ponta Grossa a partir de relatos e lembranças de funcionários que fizeram e fazem parte dos 54 anos da rádio no município de Ponta Grossa e também constituir a história do rádio brasileiro e paranaense.

Os depoimentos dos funcionários da Rádio Sant'Ana são as principais vozes desta tentativa de restabelecer o valor histórico da rádio. É utilizado o conceito de "memória coletiva" proposto por Maurice Halbwachs (1990) que faz uso de lembranças compartilhadas entre determinados indivíduos ou grupos.

## 2.PRIMEIRAS TRANSMISSÕES RADIOFÔNICAS NO BRASIL

A primeira transmissão radiofônica aconteceu no Brasil durante a comemoração do Centenário da Independência. A estação foi instalada no alto do Corcovado no Rio de Janeiro e operava com 500W de potência, a inauguração do rádio aconteceu durante a transmissão do discurso do presidente da república Epitácio Pessoa , em 07 de setembro de 1920, após as comemoraçõesdo Centenário da Independência as transmissões radiofônicas foram interrompidas.

De acordo com CALABRE(2002), o rádio só chegou ao Brasil após inúmeras experiências e aconteceu em uma era em que o Brasil buscava-se modernizar.

A primeira emissora de rádio foi instalada no Brasil em 1923 denominada Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, o médico Edgar Roquette Pinto e o cientista Henrique Morize eram os proprietários. As primeiras emissoras que surgiram nessa década possuíam a denominação sociedade ou "clubs", pois eram mantidas pelos

---

seus associados e tinham como objetivo disseminar a cultura e a integração nacional, semelhante aos modelos das rádios comunitárias existentes nos dias atuais.

Nós que assistimos à aurora do rádio sentimos o que deveriam ter sentido alguns dos que conseguiram possuir e ler os primeiros livros. Que abalo no mundo moral! Que meio para transformar o homem, em poucos minutos, se o empregar com boa vontade, alma e coração! (MOREIRA, 1991, p. 16).

Durante a década de 20 o rádio possuía o papel de oferecer uma programação educativa, mas apesar dos esforços a programação continuava refletindo o nível cultural da elite. (MOREIRA, 1991).

A segunda emissora de rádio brasileiras surgiu em 1924 denominada “Rádio Clube do Brasil” foi, e era possível o próprio ouvinte montar seu aparelho receptor conhecido popularmente como rádio galena

*“[...] com a utilização de cinco pequenas peças: cristal de galena, indutor, condensador variável de sintonia e fones de ouvido.” (CABRAL, 2006, p. 9).*

Durante a década de 30 os ouvintes começaram a ficar mais exigentes e as emissoras buscavam novos meios de atrair o público. Começaram a surgir os programas de auditório e as emissoras começaram a atrair os ouvintes para dentro das rádios surgindo assim os programas de auditórios com a participação dos radio ouvintes.

*“O advento dos grandes programas de palco, dirigidos a uma platéia presente, já que na década de 40’, com os chamados programas de auditórios iniciados em 1938 por Henrique Fôreis Domingues, [...], surgiram as grande orquestras do rádio, dirigidos por maestros arranjadores.” (MIKAELLI, 2006, PG. 13).*

A introdução do jornalismo no rádio foi influenciada pela publicidade. No ano de 1941 entrou no ar o Repórter Esso que possuía noticiários voltados a cobertura dos acontecimentos da Segunda Guerra Mundial, o repórter Esso permaneceu no ar durante 27 anos.

Em 1930 o presidente Getúlio Vargas criou uma legislação que atribuía ao governo controle sobre os veículos de comunicação brasileiros.

Durante a década de 1930 os rádios ocupavam lugares de destaque nas residências e eram símbolos da vida moderna.

*“O rádio era um instrumento de utilidade pública na perfeita acepção da palavra porque ele era, digamos, o portador de mensagens, da ligação da cidade com o interior e com a região. Aqui se passavam mensagens para o interior. O interior só tinha conhecimento do que se passava em Guarapuava através do rádio. As pessoas só se comunicavam com o interior através do rádio, mandando suas mensagens para parentes, amigos. Então, tudo girava em torno desse relacionamento da rádio com os ouvintes e é claro que dentro desse sistema incluía-se os programas de auditório, os programas infantis de auditório, os programas para adultos, lançamento de artistas, etc. Tudo isso acontecia dentro do rádio. E o pessoal participava. A população participava em massa né, era o único meio de comunicação a que ela tinha acesso, então ela participava. As novidades aconteciam no rádio, né, as pessoas que chegavam na cidade era através do rádio que se sabia. Tudo o que acontecia na sociedade era o rádio o único instrumento que tinha a sociedade para tomar conhecimento.” (JURCHAKS, entrevista, 2008).*

### **3.HISTÓRIA DO RÁDIO NO PARANÁ**

Em 1924 um grupo de homens possuía o hábito de se reunir na residência de João Alfredo Silva, para ouvir a radiogalena. Em uma dessas reuniões um integrante do grupo sugeriu a criação de uma rádio. (WITIUK, 1995).

Em 27 de junho de 1924 ia ao ar pela primeira vez a Rádio Clube PR-B2, considerada a primeira emissora de rádio no Paraná sediada em Curitiba e a quarta emissora de rádio no Brasil.

A Rádio Clube foi uma das rádios responsáveis pela Era de Ouro do rádio paranaense e em sua programação transmitiu programas jornalísticos, esportivos e rádionovelas. (WITIUK, 1995).

---

## **Ata de Fundação da Rádio Clube Paranaense**

*“Aos 27 dias do mês de junho do ano de 1.924, às onze horas da manhã, na residência do Sr. Fido Fontana, industrial desta Praça, presentes esse senhor e as seguintes pessoas, Senhores Livio Gomes Moreira, João Alfredo Silva, Olavo Bório, e Dr. Oscar Joseph de Plácido e Silva, estando devidamente representados os Senhores Dr. Ludovico Joubert, Euclides Requião, Bertoldo Hauer, Gabriel Leão da Veiga e Alberico Xavier de Miranda, todos amadores de radiotelefonía, foi fundada uma sociedade tendente à difusão de radiotelefonía, a qual tomou a denominação de Rádio Clube Paranaense. Pelos presentes foi aclamada uma diretoria provisória, constituída pelos senhores Fido Fontana, presidente, Livio Gomes Moreira, diretor técnico, e João Alfredo Silva, secretário-tesoureiro. Foi incumbido o Sr. Livio Moreira de redigir o projeto-estatutário a ser discutido na próxima reunião que ficou marcada para o dia 15 de julho entrante. Enquanto não for instalada a estação irradiadora do novel clube, o Sr. Livio Moreira, que é o decano dos amadores de rádio em nosso Estado, quiçá no Brasil, por gentil deferência, ofereceu-se para irradiar diariamente, a título experimental, pela sua pequena estação transmissora, iniciando-se assim, desde já, a intensificação da radiotelefonía em nossa Capital. Pelo Sr. Presidente foi ordenada à secretaria a expedição de circulares comunicando a fundação do Rádio Clube Paranaense. Nada mais havendo a tratar-se, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelos presentes.”(AUTOR DESCONHECIDO)*

## **4.HISTÓRIA DO RÁDIO AM EM PONTA GROSSA**

De acordo com **MIKAELLI (2006)**, a história do rádio AM de Ponta Grossa iniciou com um sonho de Abílio Holzmann que começou a trabalhar com algumas

transmissões clandestinas em 1938, e não muito tempo depois conseguiu a companhia de Manoel Machuca. A dupla passou a concretizar um sonho que vinha sendo alimentado há algum tempo. Depois de muitas dificuldades, recebeu do Exmo. Sr. Ministro da Aviação a almejada autorização para a instalação da emissora. Os resultados da fase experimental foram satisfatórios e foi definida a data de inauguração da emissora.

A primeira emissora a se instalar na cidade foi a Rádio Clube Pontagrossense, também conhecida como PRJ2, inaugurada no dia 21 de janeiro de 1940. Atendendo a um grande número de ouvintes espalhados pelo Paraná, seus programas de auditório eram sempre lotados. Além da programação fixa, a PRJ2 transmitia vários outros programas, como Melodias dos Velhos Tempos, No País dos Sonhos e Momento Cultural. Possuía um quadro excelente de funcionários, como Alceu Marques Guimarães, Valentim Coelho e Arthur Gotuz de Souza. Dois de seus principais radialistas foram Milton Xavier de Araújo e Nilson de Oliveira Barros Junior.

Apesar do sucesso da Rádio Clube Pontagrossense, somente 14 anos depois uma nova emissora veio a se instalar na cidade a Rádio Central do Paraná, inaugurada no dia 1º de maio de 1954, também da iniciativa de Abílio Holzmann e Manoel Machuca, com uma frequência de 1460 khz. Na direção de Elias Harmuch, seu slogan era “rádio do jeito que o povo gosta” e seus principais apresentadores eram Nilson de Oliveira, Aldo Mikaelli, Álvaro Andrade, João Batista e Cândido Neto.

Não muito tempo depois surge a Rádio Difusora, inaugurada no dia 5 de dezembro de 1959. Sua criação surgiu da iniciativa de Wallace Pina e Olavo Alberto de Carvalho, com a intenção de revolucionar a rádio no interior do Paraná. Na frequência AM de 680 khz, tinha como gerente Homero de Souza, além de uma ótima equipe de locutores nas suas programações.

Nos início dos anos 60, inaugura-se a Rádio Emissora Sant’Ana. Seu interesse era transmitir uma programação voltada para todos os gostos. Já em 1967, Dr. Brasil Borba e Iraci Trivisani Rosa fundam a Rádio Vila Velha, uma das emissoras de maior sucesso na cidade, que conta com uma programação musical e informativa.

---

Mais tarde, mudou de nome para Rádio Pitangui, seguindo para Rádio Nacional, e hoje operando com a programação da CBN, sempre na frequência de 1300khz.

## **5. MEMÓRIA DOS 54 ANOS DA RÁDIO SANT'ANA**

A Rádio Sant'Ana é uma emissora católica da Fundação Sant'Ana de comunicação ligada a Diocese de Ponta Grossa, foi a quarta emissora AM a se instalar na cidade e iniciou suas operações em 09 de agosto de 1961 através de concessão, realizando o desejo do Bispo Diocesano Dom Antônio Mazzarotto e de toda a Comunidade Católica (**MIKAELLI, 2006**). Com o lema de educar, evangelizar e divertir a população católica, a Rádio Sant'Ana está há 54 anos no ar, operando com 5000 watts de potência as 24 horas do dia para aproximadamente 500 mil pessoas em mais de 15 municípios, dentre eles: Carambeí, Castro, Guamiranga, Guaragi, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Irati, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Prudentópolis, Teixeira Soares, Telêmaco Borba e Tibagi, além de localidades na área rural destas regiões.

Por meio de uma programação bastante variada, a Rádio Sant'Ana possui um público com interesse em notícias, esporte, qualidade de vida, saúde, religião, tecnologia, atualidades, culinária e decoração. Para atender a todos os ouvintes, a Rádio trabalha com dois jornais falados, boletins de hora em hora, programa esportivo diário, transmissão do campeonato paranaense e brasileiro aos domingos, jornal agropecuário diário, além de programas voltados para o interesse da comunidade com a presença de médicos, psicólogos e advogados. (**Institucional**)

No seu início, a Rádio operava com 100 watts de potência, depois passando para 1000 W e, mais tarde em 1995, ampliando para 3000 watts de potência. Estas mudanças foram realizadas pelo diretor da Rádio e então Pe. Francisco Carlos Bach e pelo Bispo Dom Murilo Sebastião Krieger, apaixonados pelos meios de comunicação e tinham o objetivo de levar a Rádio Sant'Ana para todas as cidades da Diocese de Ponta Grossa

---

O que hoje é uma grande Rádio AM da cidade de Ponta Grossa e região, em outros momentos já passou por fases ditas “desesperadoras” segundo o Bispo Dom Francisco Bach na época padre Francisco Bach.

Helcio Ladeiras de Oliveira, antigo diretor, entrou para administrar a Rádio Sant’Ana em 1966 a pedido do Bispo Dom Geraldo Pellanda, após a saída de Alcides Bonato que, juntamente com Brasil Borba e Iraci Trivisani, foi um dos iniciadores da emissora. Helcio esteve na Rádio por aproximadamente vinte anos e conta que foram tempos difíceis: *“a quantidade de rádios em Ponta Grossa era muito grande, [...] a rádio realizou uma série de alterações, modificações, aquisição de equipamentos, até que acabou sendo arrendada.”* Helcio comenta que o arrendamento foi feito por um grupo de Porto Alegre que tinha boas recomendações, mas que não fez jus ao que se propôs. Posteriormente acabou sendo arrendada por um outro grupo de Ponta Grossa, até *“cair nas mãos do então padre Francisco Bach, hoje Dom Francisco Bach, que pegou a rádio praticamente sucateada devido ao período em que ficou arrendada”*, Helcio ainda afirma que o grupo à que a Rádio estava arrendada não tinha o mínimo interesse em adquirir equipamentos e realizar melhorias.

Dom Francisco Bach se recorda que desde a chegada de Dom Murilo Sebastião Krieger como Bispo em meados de 1991 na Diocese de Ponta Grossa, já havia o desejo de retomar a Rádio Sant’Ana que. Com a orientação de Dom Murilo, a retomada aconteceu no segundo semestre de 1995. Tal trabalho foi confiado a Dom Francisco em razão dele responder pela administração da Mitra Diocese de Ponta Grossa.

*“[...] naquele momento a emissora estava em estado desesperador em todos os contextos, a aparelhagem da emissora era de péssima qualidade, o transmissor conseguia reproduzir apenas 10% de sua potência programada [...]. Toda essa situação produzia uma baixíssima audiência, não chegando ao índice de 1%, segundo os dados disponíveis da época.”*



Alcy Ayres, uma das principais comunicadoras da Rádio na atualidade, conta que quando entrou para a Rádio Sant'Ana na primeira vez, em 1990 quando ela estava sendo administrada pela Cristo Rei Publicidade e Promoções Artísticas, eram tempos difíceis, que não havia muita estrutura, mas a Rádio Sant'Ana possuía um diferencial das outras rádio na época que era um vasto acervo musical (discoteca), Alcy acabou saindo em 1992 e retornando 14 anos mais tarde, quando a Rádio já estava sendo administrada novamente pela Fundação Sant'Ana, toda modernizada e informatizada.

Dom Francisco ainda comenta que a recuperação da Rádio só foi possível com a ajuda de proprietários do comércio, com um grupo de aproximadamente 100 anunciantes, além da ajuda de uma organização alemã Adveniat que doou à Rádio um transmissor, à essa organização Dom Francisco e a Rádio Sant'Ana têm uma dívida eterna de gratidão. Mais tarde, deu-se a busca por uma nova área onde deveria ser instalada a torre de transmissão. Em Uvaranas, onde se situava, devido a proximidade com eucaliptos, dificilmente alcançaria uma boa qualidade sonora. O terreno foi doado, graças a organização do Verbo Divino, no bairro de Santa Maria, onde encontra-se até os dias atuais.

O Bispo Dom Francisco esteve a frente da emissora de 1995 a 2005 e participou da instauração do Clube do Ouvinte, que é uma projeto de evangelização da Fundação Sant'Ana, mantenedora da Rádio Sant'Ana e canais de televisão Rede Vida e Canção Nova. O Clube do Ouvinte foi criado com o objetivo de manter financeiramente os meios de comunicação da Diocese de Ponta Grossa.

Nelci Semchechen, uma das criadoras do Clube do Ouvinte, diz terem se espelhado em uma referência na evangelização, a Rádio Aparecida. Então partiram para Aparecida, ela e o atual diretor financeiro da Rádio, Gilbeto Alves de Oliveira, com o objetivo de implantar o Clube do Ouvinte na Rádio Sant'Ana.

*"[...] decidimos então, implantar o Clube do Ouvinte no dia 1º de fevereiro do ano de 2000 e foi uma alegria muito grande a resposta dos ouvintes da Rádio Sant'Ana, de manhã já tinha pessoas na rádio para se associar ao clube."*

---

Nelci diz que o primeiro a se associar foi o Bispo Dom João Braz de Aviz, depois o diretor Francisco Bach e ela, claro, que tinha estado a frente do projeto, foi a terceira a se tornar sócia e ainda continua contribuindo mensalmente, pois acredita nesse projeto.

A Rádio Sant'Ana também teve muitos momentos de glória, como em sua inauguração no mês de abril de 1962, aos 29 dias deste mês, deu-se uma grande festa com o Clube Princesa dos Campos completamente lotado. Além dos funcionários da Emissora e alguns convidados especiais de outras rádios, estava presente Agnaldo Rayol que, na época, despontava como o Rei da Voz aos 24 anos de idade (**MIKAELLI, 2006**).

Nos anos de 1962 e 1963 a Rádio teve muitos nomes no “Melhores do rádio de Ponta Grossa” devido a qualidade da sua equipe:

Melhores do rádio de Ponta Grossa (nomes da Rádio Sant'Ana) – 1962

Locutora: Dina Silva

Noticiarista: Ilson Rosa

Narrador esportivo: Arion Fernandes

Repórter de pista: Ney Costa

Melhores do rádio de Ponta Grossa (nomes da Rádio Sant'Ana) – 1963

Discotecária: Wladis Maria

Narrador: Arion Fernandes

Repórter de pista: Abibe Filho

Plantão esportivo: Rogério José

Repórter policial: Rogério José

Diretor artístico: Iraci Travisani Rosa

Noticiarista: Ilson Rosa

Programa esportivo: Sua Excia., O Esporte

Programa sertanejo: Alma Brasileira

Informativo matinal: Hora do Trabalhador

Musical noturno: Grande Musical S-77

Programa semanal: Nossa Discoteca às suas Ordens

Programa com a participação do ouvinte: Duelo Musical

Melhor programa saudosista: Retalhos de Serenata

Destaques:

Locutora comercial: Dina Silva

Sonoplastas: Ildefonso Rosa e Rosaldo Lacerda **(MIKAELLI, 2006)**.

Em 1964 a emissora vibrava com preferência demonstrada pelos ouvintes e comprovada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Ponta Grossa que realizou uma pesquisa com os resultados apresentados na Tabela 1:

Tabela 1: Pesquisa da preferência dos ouvintes, 1964.

NOME DA EMISSORA	Nº DE APARELHOS
Rádio Emissora Sant'Ana	259
Rádio Clube Pontagrossense	171
Rádio Difusora	64
Rádio Central do Paraná	40
Outras Emissoras	14
Desligados	477

**Fonte: Aldo Mikaelli, 2006.**

Na década de 70 a equipe de locutores era formada por Nilson de Oliveira, Paulo Roberto de Oliveira, John Weine, Carlos Lazarotto de Oliveira e Aldo Mikaelli **(MIKAELLI, 2006)**. O comunicador Erondi Milleo começou a fazer parte da equipe no início dos anos 70:

*“Na época nós tínhamos um bom jornalismo, tínhamos boas programações, nós tínhamos uma equipe muito forte e muito boa no esporte Sandro Santos, Vilson Fagundes, Roberto Filizola. Nos anos 80, por 2 anos consecutivos nossa equipe de esporte foi considerada a melhor de Ponta Grossa, que liderava as*

*audiências [...].Trabalharam conosco Nilson Fagundes,Fernando Vasconcelos foi nosso diretor, Helcio Ladeira também foi nosso diretor, Abib Filho, tivemos Ivo LuisBurgue, Altair Ramalho.”*

Milleo comenta que considera que a Rádio, hoje, vive um bom momento e que também já teve bons momentos no passado, alguns desafios, mas que hoje está mais organizada, para poder, com o seu propósito e seu ideal, atingir esta camada de ouvintes que trás tanto prestígio a essa equipe que procura sempre levar o melhor para todos os lares dos ponta grossenses, diocesanos e brasileiros.

Atualmente a Rádio Sant’Ana conta com sede própria, unidade móvel, equipamentos modernos, grandes profissionais e um prestígio que foi conquistado cliente a cliente, ouvinte a ouvinte se tornando uma rádio tradicional e com credibilidade em Ponta Grossa.

De acordo com o atual Diretor da Rádio Sant’Ana, Padre Joel Nalepa a rádio possui grandes programas que são líderes de audiência.

*“[...] nós sempre escutamos as pessoas comentando sobre os programas, há um grande retorno. Percebe-se há uma grande audiência, principalmente em alguns programas que alavancam ainda mais com os programas do Padre Reginaldo Manzotti, mas em geral toda a programação possui uma certa regularidade. Nós sabemos que a população gosta muito da Rádio San’Ana [...].*

**Atual programação da Rádio Sant’Ana:**

Desperte com a Sant’Ana

Jornal Agropecuário

RS Notícias

Evangelho do Dia

Manhã Total

Experiência de Deus (Rádio Evangelizar)

A Hora do Doutor

Show da Tarde

Boa Tarde Sant'Ana

Oração da manhã

Oração da noite

Acontece, Dicas e Fatos

Hora do Ângelus

Querência Amada

Desfile de Sucessos

O Mensageiro

Santa Missa (Paróquia São Sebastião, Paróquia Imaculada Conceição e Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro)

Decolores

Notícias da Igreja

Biblia, Deus com a gente (Rádio Paulinas)

A Boa Semente

Um Novo Céu, Uma Nova Terra

900 - Frequência Instrumental

Especial Sant'Ana

Show do Poeta

Canhão no ar

Clube do Ouvinte

Palavras de Vida

Consagração a Nossa Senhora Aparecida (Rádio Aparecida e RCR)

Com a Mãe Aparecida (Rádio Aparecida em parceria com a Campanha dos Devotos)

Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

---

Girando com a Notícia

Conexão Jovem(**RÁDIO SANT'ANA**).

Segundo o Ministério das Comunicações o decreto nº 8139 autoriza a migração das emissoras de rádio que operam na faixa AM para a faixa FM. As regras foram definidas pelo Ministério das Comunicações na portaria nº 127, de 12 de março de 2014. Um dos principais objetivos da transição do AM para o FM é uma melhor qualidade de som.

A Rádio Sant'Ana é uma das 83 rádios do estado do Paraná que requereram a migração para o FM.

*"[...] nós estamos fazendo aquilo que o ministério das comunicações estabeleceu. A rádio está com toda a sua documentação em dia para habilitar-se para o FM [...]",* conclui Padre Joel.

## **6. CONCLUSÕES**

Neste trabalho foi apresentado a história da quarta emissora AM a se instalar na década de 60 em Ponta Grossa, denominada Rádio Sant'Ana. A construção da pesquisa foi realizada através de relatos e lembranças de funcionários que fizeram e fazem parte da história da emissora.

Após a apresentação do valor histórico da Rádio Sant'Ana, podemos concluir que a emissora foi fundamental para a construção da história radiofônica brasileira emesmo com a evolução da internet o veículo de comunicação está buscandose adaptar e evoluir ao longos dos anos.

Fica portando o presente trabalho como marco histórico sobre a rádio no Brasil, Paraná e Ponta Grossa. A pesquisa fica aberta para novos estudos referentes aos temas que aqui foram contemplados.

---

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. **Ata de Fundação do Rádio Clube Paranaense**. 1924. Disponível em:  
[www.carosouvintes.org.br/nasce-a-radio-clube-paranaense-%E2%80%93-cap-2/](http://www.carosouvintes.org.br/nasce-a-radio-clube-paranaense-%E2%80%93-cap-2/)  
Acesso em: 25 Nov. de 2015.

MIKAELI, Aldo. **História do Rádio AM de Ponta Grossa**, 2006. Curitiba: Imprensa Oficial.

AYRES, Alci. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 08 de janeiro de 2016.

BACH, Francisco. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 07 de agosto de 2015.

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

CABRAL, Sérgio. **A MPB na era do rádio**. São Paulo: Moderna, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1990.

\_\_\_\_\_. **Institucional Rádio Sant'Ana**, 2015. Disponível em:  
<http://web.archive.org/web/20140620225447/http://www.radiosantana.com.br>  
Acesso em 30 de novembro de 2015

JURCHAKS, Rodolfo Chagas. Entrevista concedida a Yvonete Pedra Meneguel em 13 de novembro de 2008.

LE GOFF, Jaques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.  
Revista Nuntiare. Curso de Comunicação Social – Jornalismo. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ano I – nº 1 – julho de 1998.

NALEPA, JOEL. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 07 de agosto de 2015.

MOREIRA, Sônia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

MENEGUEL, Y. P. **O rádio no Brasil: do surgimento à década de 1940 e a primeira emissora de rádio em Guarapuava**.

MILLEO, Erondi. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 07 de agosto de 2015.

OLIVEIRA, Helcio Ladeira. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 07 de agosto de 2015.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Sinais da modernidade na Era Vargas**: vida literária, cinema e rádio. In.: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (org.). O Brasil Republicano – O tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. V.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SEMCHECHEN, Nelci. Entrevista concedida a Igor Augusto Baggio Sampaio em 07 de agosto de 2015.

WITIUK, Luiz. **Rádio Clube Paranaense – B2 – 70 anos no ar**. Monografia apresentada para obtenção do título de especialista – PUC, Pr. Curitiba: 1995.